

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO (ORAL/SINALIZADA) - DIDÁTICA DA
TRADUÇÃO E/OU INTERPRETAÇÃO

**DIDÁTICA DA INTERPRETAÇÃO: UM PANORAMA ATUAL DE
PUBLICAÇÕES**

Karina De Souza Borges Lima (karinaborgestutoria@hotmail.com_old)

Neiva De Aquino Albres (neivaaquino@yahoo.com.br)

A pesquisa de doutorado que está em andamento tem como objetivo geral realizar um mapeamento do conhecimento científico sobre Didática da Interpretação no âmbito nacional e internacional. Sustentados pela perspectiva dialógica da linguagem formada por Bakhtin e o círculo, partimos da compreensão que a Didática da Interpretação é um campo constituído dialogicamente, impregnado de responsividade, que evolui por meio das interações humanas, em que a produção de sentidos apresenta uma dimensão sócio-histórico-cultural e, conseqüentemente, ideológica (Bakhtin; Volóchinov, 2006; Bakhtin, 2010; Corsino, 2015; Sá de Souza; Padilha, 2018). Nesta revisão, apresentamos um resgate de como esta perspectiva chega ao Brasil e de como recentemente, tem ampliado sua presença nos estudos da interpretação. Em nossa busca de fontes sobre o tema, abordamos inicialmente a conceituação da Didática e seu surgimento enquanto área de conhecimento (Libâneo, 1992, 2006; Albuquerque, 2002), assim como a origem e contorno das

suas principais abordagens (Sforni, 2015; Pinto et al. 2019; Tochetto; Quadros, 2022). A partir do campo da didática, abordamos também como a formação de intérpretes se construiu historicamente no âmbito nacional e internacional (Herbert, 1952; Rozan, 1956; Panet, 2002; Nascimento, 2014; Albres; Martins; Nascimento, 2015; Ginezi, 2015; Gondar, 2017; Quental, 2018; Rodrigues, 2018; Lemos; Carneiro, 2021). A pesquisa tem um caráter quantiquantitativo (Gil, 2002; Marconi; Lakatos, 2003), de natureza aplicada, descritiva (Prodanov; Freitas, 2013), e documental (Godoy, 1995). Utilizamos os procedimentos da Revisão Sistemática (Souza; Silva; Carvalho, 2010; Campos; Caetano; Gomes, 2023) e da Cienciometria (Camargo; Barbosa, 2018; Lund et al., 2015) para levantamento, organização e análise do conhecimento socialmente construído. O foco do estudo são artigos científicos, publicados nacional e internacionalmente, rastreados por meio dos descritores: “didática”, “interpretação”, “interpretar”, “intérprete”, “tradução”, “ensino”, “formação”, “treinamento”, “aprendizagem” e “pedagogia” – em português, inglês e espanhol, em plataformas de busca especializadas e repositórios on-line. Usamos os descritores entre aspas (“”) para pesquisar termos exatos. Visamos contribuir com um estudo que possibilite compreender o panorama atual da Didática da Interpretação, ofertar no contexto nacional uma contribuição para os pesquisadores que têm esta área como objeto de estudo e, conseqüentemente, promover o fortalecimento da formação de profissionais intérpretes.

Palavras-chave: didática; didática da interpretação; formação de intérpretes.